



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO



## ATA DE CRITERIOS

### ESTAGIOS PEPAL – 6ª EDIÇÃO 2.ª FASE

#### NÍVEL 4 – AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA – CURSO TECNOLÓGICO DE NÍVEL SECUNDÁRIO

A 02 de outubro de 2019, no edifício dos Paços do Concelho de Viana do Castelo, na sequência do despacho de autorização de abertura do procedimento de recrutamento e seleção de estagiário(s), do(a) Município de Viana do Castelo, no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), procedimento de recrutamento e seleção de 01 estagiário profissional habilitado com **Curso Tecnológico de Nível Secundário – área de Audiovisual e Multimédia**.

Complementarmente ao aviso a publicitar, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, nos seguintes termos:

Reuniram os membros de Júri designados por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 24 de setembro de 2019, constituído para o efeito, pelo Dr. Ricardo Jorge Ponte Matos Carvalhido, Vereador das áreas funcionais de Ambiente e Biodiversidade, Ciência, Inovação e Conhecimentos; Coordenador Científico; que preside; pela Dra. Carla Sofia Vieira de Sá Martins, Dirigente Intermédia de 3º grau – Chefe de Gabinete de Comunicação e Imagem e pela Técnica Superior, Patrícia Gomes de Maldonado Botelho Fiúza, integrada na Divisão Administrativa e de Recursos Humanos.

Teve a reunião em vista proceder à fixação dos critérios de seriação e fatores de ponderação dos métodos de seleção e formula ponderada de ordenação final, previstos no aviso de abertura do procedimento.

O Júri deliberou por unanimidade definir o conteúdo funcional inerente ao estágio e o perfil de competências pretendido:

#### 1. DEFINIÇÃO DE CONTEUDO FUNCIONAL E PERFIL DE COMPETÊNCIAS

**1.1. Nível Habilitacional:** Possuir Curso Tecnológico de nível secundário (nível 4) na área de Audiovisual e Multimédia.

**1.2. Conteúdo funcional:** Audiovisual e Multimédia

**1.3. Plano de Estágio:**

Prestação de assistência no planeamento e desenvolvimento de atividades direcionadas aos alunos, no âmbito do desenvolvimento do Serviço Educativo da Rede Escolar de Ciência e de Apoio à Investigação Científica (RECAIC); colaborar, ainda, neste âmbito, no registo audiovisual das atividades que envolvam os alunos e o exercício da ciência. Produção de conteúdos educativos e promocionais sobre o património do Geoparque. Desenvolver funções de aplicação técnica na criação de suportes de imagem para divulgação / comunicação de iniciativas da RECAIC e do Geoparque, nomeadamente na conceção de cartazes, programas, convites, arranjos gráficos e outros suportes informáticos.

#### Objetivos:

Colaborar no planeamento e desenvolvimento de atividades direcionadas aos alunos no âmbito da oferta educativa da Rede Escolar de Ciência e de Apoio à Investigação Científica (RECAIC);

Realizar trabalhos de captação de imagens em fotografia e vídeo das atividades desenvolvidas e respetiva edição;

Desenvolver e criar suportes de imagem para divulgação / comunicação de iniciativas da RECAIC e do Geoparque.



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO

#### 1.4. Perfil de Competências:

##### Perfil do estagiário/a:

- Capacidade de relacionamento interpessoal;
- Autonomia;
- Dinamismo;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas exigidas;
- Facilidade de trabalho em grupos multidisciplinares;
- Competências de análise e de diagnóstico de problemas;
- Capacidade de intervenção na base do domínio de métodos, técnicas e recursos às situações e aos problemas;
- Capacidade de planificação, execução e operacionalização de projetos específicos.

##### Competências:

Deverá ainda o estagiário demonstrar que dispõe das seguintes competências:

- 1 - Orientação para Resultados;
- 2 - Planeamento e Organização;
- 3 - Adaptação e Melhoria Contínua;
- 4 - Relacionamento interpessoal.

Assim, o Júri deliberou, por unanimidade, estabelecer, nos termos do nº 2 do artigo 8º do Decreto-lei nº 166/2014, de 6 de novembro, na redação atual:

**2.AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)** : Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, na avaliação curricular consideram-se os seguintes fatores:

Avaliação Curricular (AC): este método será valorado na escala de 0 a 20 valores, seguindo a aplicação da fórmula  $AC = (HA+CFO+FP+EP)/4$ , observando 4 critérios de avaliação curricular, sendo:

- a) Habilitação académica;
- b) Classificação final obtida;
- d) Formação profissional;
- e) Experiência profissional.

**Critério 1 – Habilitações Académicas (HA)** – onde se pondera a titularidade de grau académico ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes:

Habilitações de grau académico exigido à candidatura – 16 valores;

Habilitações de grau académico superior ao exigido – 20 valores.

**Critério 2 - Classificação Final Obtida** - onde se pondera a classificação final do nível habilitacional exigido para a candidatura, com arredondamento para a unidade mais próxima;

10 a 12 valores – 12 valores;

13 a 15 valores – 14 valores;

16 a 17 valores – 17 valores;

18 ou superior – 20 valores.

**Critério 3 – Formação profissional (FP)** – considerando-se as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função, cujos certificados sejam emitidos por entidades acreditadas;

Sem ações de formação – 10 valores.

Ação de formação com duração < a 35 horas + 1 valor / cada ação, a acrescer à base de 10 valores;

Ação de formação com duração > a 35 horas + 2 valores / cada ação, a acrescer à base de 10 valores.

O valor máximo a atribuir neste item é de 20 valores.



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO



**Critério 4 – Experiência Profissional (EP)** – considerando a experiência obtida na execução de atividades descritas no conteúdo funcional.

- Inferior a 1 ano de experiência – 10 valores;
- Igual a 1 ano e inferior a 2 anos de experiência – 15 valores;
- 2 anos de experiência ou mais – 20 valores.

Só será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento em funções inerentes à categoria a contratar, que se encontre devidamente comprovado, incluindo estágio profissional, **após a obtenção do grau académico exigível para a candidatura.**

Os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,50 valores, no método de seleção acima referido (avaliação curricular) consideram-se excluídos do procedimento, não lhes sendo aplicado o método seguinte, conforme o ponto 4 do artigo 7º da Portaria nº 114/2019.

### 3. ENTREVISTA INDIVIDUAL (EI)

Estabelecer como método a **ENTREVISTA INDIVIDUAL (EI)** – O Método visa avaliar numa relação interpessoal informações sobre os comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

Para esse efeito será elaborado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido, designadamente:

- 1) Motivação relacionada com o projeto de carreira profissional e expectativas em relação ao lugar que concorre.
- 2) Conhecimentos específicos.
- 3) Conhecimento do conteúdo funcional inerente às funções a desempenhar.
- 4) Competências individuais; capacidade de comunicação, sentido de responsabilidade e segurança demonstrada na procura de soluções demonstrada na procura de soluções problemáticas hipoteticamente colocadas.

O guião da entrevista será associado a uma grelha de avaliação individual que traduz a presença ou ausência dos comportamentos em análise, avaliado segundo os níveis de Elevado (20), Bom (16), Suficiente (12), Insuficiente (8) e Reduzido (4).

### 4. ORDENAÇÃO FINAL (OF) :

A ordenação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = AC (40\%) + EI (60\%)$$

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

Critérios de seriação – avaliação curricular	
<b>1 – Habilitações académicas</b>	<b>Pontuação máxima 20 valores</b>
Habilitação de grau exigido na candidatura	16 valores
Habilitação de grau superior ao exigido na candidatura	20 valores
<b>2 – Formação Profissional relevante para o exercício das funções (certificadas por entidades formadoras certificadas)</b>	<b>Pontuação máxima 20 valores</b>
Sem ações de formação	10 valores
Cada ação de formação de duração < a 35 horas	10 valores + 1 valor cada ação
Cada ação de formação de duração > a 35 horas	10 valores + 2 valores cada ação
<b>3 – Experiência Profissional na execução de atividades descritas no conteúdo funcional</b>	<b>Pontuação máxima 20 valores</b>



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO

pepa  
programa estágios profissionais  
na administração local

Inferior a 1 ano de experiência	10 valores
Igual a 1 ano e inferior a 2 anos de experiência	15 valores
2 anos de experiência ou mais	20 valores
<b>Escala de 0 a 20 valores : AC = (HA+CFO+FP+EP)/4</b>	
<b>Entrevista Individual (EI) – Critérios de seriação</b>	<b>Pontuação máxima 20 valores</b>
Motivação relacionada com o projeto de carreira profissional e expectativas em relação ao lugar que concorre	Entre 4 e 20 valores
Conhecimentos específicos	
Competências individuais	
O guião da entrevista será associado a uma grelha de avaliação individual que traduz a presença ou ausência dos comportamentos em análise, avaliado segundo os níveis de Elevado (=), Bom (!6), Suficiente (12), Insuficiente (8) Reduzido (4)	
<b>ORDENAÇÃO FINAL (valorização numa escala ponderada) OF = AC (40%) + EI (60%)</b>	

##### 5. Preferência aos candidatos residentes na área do Município :

O Júri deliberou por unanimidade aplicar como critério de desempate, no caso de igualdade de classificações, a residência na área do Município de Viana do Castelo, seguindo-se os critérios do nº 2 do artº35º da Portaria nº 145-A/2011, de 6 de abril.

Como mais nada houvesse a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de estar conforme, vai ser assinada pelos membros efetivos do Júri.

Viana do Castelo, 02 de outubro de 2019.

O Júri,

  
 Carla Sofia Nautius  
 Patrícia Botelho Faria